



SocialForest

Designação do projeto | SocialForest - Luta global contra o impacto das alterações climáticas nas zonas florestais do espaço SUDOE

Código do projeto | S1/2.4/E0079 – SocialForest

Objetivo principal | OE 2.4 (...) Adaptação às alterações climáticas / Prevenção dos riscos

Região de intervenção | Portugal; Espanha; França

Entidades beneficiárias | **1)** Comunidad Autónoma de la Región de Murcia, Consejería de Medio Ambiente, Universidades, Investigación y Mar Menor, Dirección General de Patrimonio Natural y Acción Climática; **2)** Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola; **3)** Universitat Politècnica de València, Departamento de Ingeniería Hidráulica y Medio Ambiente; **4)** INRAE Centre Nouvelle-Aquitaine-Bordeaux, UMR 1391 ISPA; **5)** Asociación Forestal de Soria; **6)** Université Toulouse III - Paul Sabatier, Observatoire Midi-Pyrénées, laboratoire Géosciences Environnement Toulouse, UMR 5563; **7)** Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha, Consejería de Desarrollo Sostenible, Dirección General de Medio Natural y Biodiversidad **8)** EDIA-Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.; **9)** Xylofutur

Data da aprovação | 21/02/2024

Data de início | 01/01/2024

Data de conclusão | 31/12/2026

Custo total elegível | 1.851.089,39 €

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER –1. 388.317,04 €

Apoio financeiro público nacional/regional | 462.772,35 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

Face aos crescentes desafios ambientais e socioeconômicos que ameaçam as florestas do sudoeste da Europa, o projeto SocialForest destaca-se como uma iniciativa vanguardista e colaborativa.

O SocialForest tem como objetivo adaptar as florestas de Espanha, França e Portugal às mudanças climáticas, fortalecer a sua resistência a desastres naturais e contribuir para o desenvolvimento das zonas rurais onde estão localizadas.

O SocialForest visa desenvolver uma Estratégia Florestal Transnacional e Planos de Ação baseados numa abordagem focada nos ecossistemas e nos serviços que eles prestam.

Para isso, definiu sete locais piloto estrategicamente selecionados nos territórios das regiões de Múrcia, Castela-Mancha, Castela e Leão, Alentejo, Occitânia e Nova Aquitânia, que por sua vez são representativos dos principais bosques do sudoeste europeu: pinhais, azinhais, zimbros, sistemas agroflorestais, carvalhais e faias.

Estes locais servirão como bancos de teste para a implementação de novas técnicas e tecnologias que permitam responder a riscos comuns como secas, pragas, incêndios ou perda de biodiversidade, problemas que são ainda exacerbados pelo abandono rural e pela falta de gestão ou gestão ineficaz das propriedades florestais.

O SocialForest também busca garantir a durabilidade e sustentabilidade da gestão florestal. Para isso, lançará uma série de iniciativas formativas que incluirão oficinas, seminários e cursos projetados para melhorar as competências dos proprietários e gestores florestais, bem como de outros atores chave. O objetivo é melhorar sua capacidade de se adaptar e responder eficazmente aos desafios das mudanças climáticas.

O SocialForest está intimamente alinhado com os objetivos do Pacto Verde Europeu. Através de sua estratégia integrada de gestão florestal, o projeto contribui diretamente para a conservação de habitats e espécies, a proteção da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais e a promoção da bioeconomia, e para fortalecer a adaptação da gestão florestal às mudanças climáticas.